

## Conteúdo Pedagógico

# Cartas comerciais no curso primário

Rudolf Steiner desejava que a pedagogia Waldorf contribuísse para tomar os alunos pessoas com prática da vida. Eles deviam receber uma formação universal. "O ensino Waldorf está principalmente concebido para conduzir a vida prática". Ele menciona, nas conferências, a importância, que representa para o destinatário o entendimento do assunto contido numa carta, ele deu como exemplo negativo algo que tinha acontecido a ele mesmo. Prosseguindo, explicou: "Basta dizer o que deve acontecer" e acrescentou: "Qualquer maneira ingênua de se expressar é melhor do que o assim chamado estilo 'comercial' ". Essas duas indicações abaixo mostram a nós, professores, como devemos escrever cartas comerciais com as crianças.

A correspondência comercial é mencionada nos colóquios seminarísticos como matéria para o 6º ano, no currículo de Caroline von Heydebrandt, já para o 4º ano, e a partir daí para cada ano, até o fim, do ensino fundamental. "O espírito comercial prático continua sendo cultivado, cuidadosamente, por meio de cartas comerciais e de redações.

A vida oferece muitas sugestões como temas para as cartas comerciais, por exemplo: encomendas de material de leitura, para as aulas de leitura, de material de trabalho, para o bazar natalino (cera para a fabricação de velas, lã, madeira), de acessórios, para as próprias necessidades (tintas, pincéis, canetas tinteiro, compassos, limas, buris, etc.) ou de um cavalo, para uma festa de outono.

O professor informará o comerciante de antemão e pedirá a sua colaboração. Em seguida, a seqüência dos acontecimentos será debatida com as crianças.

1. Consulta e solicitação de prospectos.
2. O pedido, que contém todas as informações que o outro precisa saber.
3. A forma exterior da carta: o endereço, o cabeçalho, o tratamento dado ao destinatário, os cumprimentos. Tudo isso escrito com boa letra e daramente disposta.
4. Depois do recebimento do pacote, a confirmação do recebimento e os agradecimentos.
5. O pagamento da fatura (discutir as várias modalidades).
6. Se o comerciante concordar; pode-se incluir uma reclamação, por exemplo, quando o preço faturado não corresponde à oferta ou quando alguns exemplares chegarem danificados, etc.

Outros temas possíveis podem ser: comunicação de uma perda, com a descrição exata dos objetos que não chegaram (violino, guarda-chuva, periquito...); consulta a respeito de uma viagem a uma colônia de férias, solicitação de prospectos para uma viagem de férias ou a descrição de acontecimentos, para testemunho num processo. Ocorreu na minha classe que um colega foi atropelado por um carro, numa passagem para pedestres, quebrando um braço. Três colegas de classe que tinham assistido o desastre foram solicitados pela polícia a dar uma descrição exata do mesmo. A tarefa poderia ser uma descrição exata de um processo de

trabalho, por exemplo, a obra de entalhe, de ponteio de repique, para mudar plantas na horta, da forma de um animal, uma receita de bolo ou instruções para a costura de um vestidinho de criança.

O aspecto importante, do ponto de vista pedagógico, é a necessidade de aprender a distinguir o essencial do acessório e de apresentar de forma ordenada aquilo que é importante. As crianças aprendem a escrever dentro de um estilo natural, embora cortês, e sempre em concordância como assunto tratado, evitando a linguagem burocrática e dando ao texto uma forma clara e inteligível.

Um meio metódico, que R. Steiner aplicou nas conferências e que dá lugar ao humor consiste em compor um exemplo negativo e exagerado, pondo em evidência, para as crianças, tudo o que é supérfluo e feio.

Hoje em dia, as coisas se resolvem, no mundo dos negócios, por meio de telefone ou do telex, mas mesmo assim costuma-se confirmar um entendimento por escrito.

O valor pedagógico das cartas comerciais consiste no fato de as crianças serem educadas para a objetividade, para a exatidão e para a atenção que deve ser dispensada aos detalhes; além disso elas aprendem a lidar com outras pessoas com cortesia.